

Vibra mantém trajetória de crescimento, ganha market share e entrega retorno de 75% ao acionista em 2025

Companhia registra volume recorde em 12 trimestres, margem EBITDA Ajustada de R\$ 251/m³ e crescimento de 33% no Lucro Líquido

Rio de Janeiro, 11 de março de 2026 - A partir de uma estratégia de longo prazo com disciplina na execução e geração de valor, a Vibra alcançou no 4T25 (vs 4T24) um volume de 9.500 mil m³ (+5,4%), representando um crescimento de 0,8 p.p. no market share, chegando a 22,0%, um Ebitda Ajustado de R\$ 2.620 milhões (+100,5%), resultando em uma Margem Ebitda Ajustada de R\$ 251/m³ e Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R\$ 167/m³. Além disso, a companhia atingiu um Lucro Líquido de R\$ 679 milhões (+33,1%), gerando um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 615 milhões. A empresa reduziu sua alavancagem para 2,4x e entregou aos seus acionistas um retorno total de 75%, mais que o dobro da média da Ibovespa, totalizando R\$ 2 bi entre pagamento de Dividendos, Juros sobre Capital e Bonificação de ações.

“Nossos resultados financeiros e operacionais comprovam a robustez e a capacidade de execução da companhia. Tivemos crescimento consistente de margens a cada trimestre do ano. O 4T25 consolidou ainda a retomada do crescimento de market share e a expansão dos volumes comercializados. Alcançamos resultados consistentes em diferentes frentes”, afirma Ernesto Pousada, CEO da Vibra.

No cenário externo, o ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes no ambiente regulatório e no combate ao mercado irregular. A implementação da monofasia federal do PIS/Cofins sobre o etanol, a aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei do Devedor Contumaz, a implementação da Solidariedade Tributária em estados estratégicos e a aprovação da nova Lei do RenovaBio contribuíram para a construção de um ambiente de negócios mais ético e equilibrado, com efeitos estruturais sobre a dinâmica competitiva.

“Estamos construindo um ambiente de negócio mais íntegro e equilibrado. Quem não paga imposto e quem adultera o produto cria um ambiente artificial de competição. Isso destrói margens, desorganiza o mercado e penaliza diretamente tanto quem atua dentro da lei quanto consumidores”, diz Pousada.

A consolidação das cinco avenidas de crescimento da Vibra pavimenta o caminho para o novo ciclo da empresa de forma sustentável até 2030:

Liderança indiscutível em postos

Além de apresentar um crescimento bruto dos volumes de vendas no 4T25 (+7,2% vs 4T24), a Vibra também obteve um crescimento de 11% no Volume Médio Mensal (VMM) no trimestre, somado a isso, a Companhia atingiu um embandeiramento recorde com a inclusão de 404 novos postos em sua base. A estratégia combinou a ampliação de volumes na rede, aliada ao fornecimento seletivo a postos bandeira branca estratégicos, formando um pipeline natural para futuras conversões.

Ampliação da oferta para clientes B2B

O B2B apresentou, no último trimestre de 2025, um crescimento de 2,3% do volume total vendido ao comparar com o mesmo período do ano anterior. O fortalecimento do *cross-sell* e a ampliação do mix de produtos, incluindo combustíveis, lubrificantes e soluções de maior valor agregado como o Diesel Grid e o Agritop – que representam 20% das vendas de produtos premium – contribuíram para maior fidelização, sinergias comerciais e aumento da margem. No segmento de Aviação, a Vibra



comercializou 1,2 milhões de m³ de QAV e realizou a primeira operação de SAF (Sustainable Aviation Fuel) na Bahia.

Expansão da capacidade logística

A infraestrutura logística da Vibra continuou a exercer papel central na sustentação da eficiência operacional e da competitividade da companhia. A automação de processos e aplicação de ferramentas de para planejamento, roteirização e tomada de decisão avançaram significativamente, o que permitiu ganhos relevantes de produtividade e redução de custos.

Nova ambição em lubrificantes

Em 2025, a Vibra registrou o maior volume de vendas da história de Lubrax. A Margem Ebitda da empresa neste segmento segue crescendo na casa de dois dígitos. Na comparação entre o 4T25 e o 4T24, o crescimento de volume foi de 12% e, na comparação ano a ano, também foi de 11%. A criação da Unidade de Negócio focada em lubrificantes, o rebranding da marca Lubrax eleita pelo nono ano consecutivo como Top Of Mind, a expansão e modernização de sua fábrica que é a maior da América Latina e o recorde de volumes comercializados reforçaram a importância deste segmento como um pilar estratégico de crescimento para a Vibra. Em 2026, a estratégia inclui ampliar o portfólio premium, elevar a ocupação da fábrica e fortalecer presença em concessionárias e montadoras.

Retorno com renováveis

O segmento de renováveis permanece como um pilar importante para a Vibra, inserido em um contexto setorial desafiador. Ao longo de 2025, mesmo com o aumento de curtailment energético, a Comerc totalizou um Ebitda @Stake 1% acima do ano anterior, em função de ações de eficiência operacional (R\$70 milhões); preservação de caixa e a busca constante pelo equilíbrio financeiro das operações. As iniciativas resultaram em conversão de aproximadamente 75% do Ebitda em caixa e a empresa atingiu o guidance proposto ao mercado.

Redução da alavancagem

No 4T25 a companhia reduziu sua alavancagem para o patamar de 2,4x, comprovando mais uma vez a saúde financeira da empresa e seu compromisso com a correta alocação de capital e os acionistas. A companhia obteve avaliação 'BBB-' com perspectiva estável da agência de classificação de risco S&P Global Ratings, consolidando sua sólida posição no mercado, sinalizando a confiança de investidores e analistas na empresa. A classificação conquistada pela Vibra ficou acima do rating do Brasil que é BB.

A Vibra inicia o ano de 2026 mantendo consistência na gestão, fortalecendo a parceria com a rede e clientes, e acelerando iniciativas que reforçam valor no portfólio. Os avanços regulatórios, aliados à execução disciplinada da estratégia e ao fortalecimento do modelo operacional, reforçam a capacidade da Vibra de dar retorno aos acionistas.



Sobre a Vibra

Líder no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e de lubrificantes, a Vibra é hoje uma plataforma multienergia que oferece soluções além dos combustíveis tradicionais, atendendo às necessidades energéticas de seus clientes, alinhada às melhores práticas de ESG do setor. Nos últimos anos foram investidos mais de R\$ 7 bilhões em projetos de transição energética, visando um portfólio de soluções renováveis e descarbonização, hoje centralizado na Comerc, empresa do nosso ecossistema. No mercado automotivo, a Vibra detém a licença da marca Petrobras, operando uma rede com cerca de 8 mil postos de combustíveis em todo o país, incluindo as franquias BR Mania e Lubrax+. Com presença em todas as regiões, atende mais de 30 milhões de consumidores por mês e detém 31% de participação no mercado de postos embandeirados. A empresa também abastece mais de 10 mil clientes em 30 mil pontos de consumo, em setores como aviação, transporte, indústria, mineração, químicos e agronegócio. Com a marca BR Aviation, líder absoluta do segmento de aviação no Brasil, é responsável pelo abastecimento de 6 em cada 10 aeronaves que decolam diariamente no Brasil, em mais de 90 aeroportos. Referência em lubrificantes, a Vibra possui a maior planta da América Latina e é reconhecida nacionalmente pela marca Lubrax. Como parte de sua estratégia ESG, a empresa incorporou o combate à violência sexual de crianças e adolescentes como uma causa prioritária, consolidando esse compromisso como um dos pilares da sua atuação. Para mais informações sobre a Vibra, clique [aqui](#).



In Press Porter Novelli
(21) 980938364

www.inpresspni.com.br

